

Mais visibilidade para a ciência brasileira

SciELO, Scientific Library Online, é uma biblioteca eletrônica virtual que abrange uma coleção selecionada de revistas acadêmicas brasileiras. A biblioteca é parte integrante de um projeto que está sendo desenvolvido pela FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (www.fapesp.br), em colaboração com a Bireme – o Centro Latino-Americano e Caribenho de Informação sobre as Ciências da Saúde (www.bireme.br).

Iniciado em março de 1997, o SciELO (www.scielo.br) já atingiu a marca de aproximadamente 6.500 artigos publicados em mais de 50 títulos de revistas brasileiras. A interface do SciELO fornece acesso direto e gratuito a todos os artigos em HTML e, em alguns casos, em PDF, através de navegações por meio dos números individuais das revistas, assim como de pesquisa e índices por autores, assuntos, palavras chaves e revistas.

O SciELO foi desenvolvido em resposta às tendências atuais à publicação eletrônica global e ao problema da “Ciência Perdida no Terceiro Mundo” (*Lost Science in the Third World*, W. Wayt Gibbs, *Scientific American* 273, 76-83, 1995). Muitas revistas brasileiras enfrentavam o problema da falta de visibilidade e de acessibilidade (devido à sua distribuição limitada). Embora algumas sejam indexadas pelo ISI, Medline, etc., a maioria das revistas brasileiras não está incluída em bases de dados internacionais estabelecidas. Até mesmo aquelas que estão incluídas em bancos de dados têm enfrentado sérios problemas na distribuição de resumos e separatas em nível mundial. É dentro deste contexto que podemos apreciar a revolução causada pelo SciELO para nossas revistas acadêmicas ao providenciar, enquanto índice, uma solução integrada dos problemas de visibilidade das revistas e ao permitir acessibilidade, colocando gratuitamente artigos completos à disposição dos leitores.

O modelo SciELO consiste em três componentes: o desenvolvimento de metodologia para editar, armazenar, criar Internet *hyperlinks*, publicar, divulgar e avaliar revistas científicas. O segundo componente é a aplicação da metodologia para operacionalizar os SciELO *sites*, que são coleções de revistas eletrônicas. O terceiro componente é o desenvolvimento da rede de SciELO sites através da promoção de parcerias e comunicações científicas – autores, editores científicos e técnicos, instituições, agências financiadoras, com conseqüente melhoramento da comunicação científica nos países em desenvolvimento. O modelo SciELO está funcionando não apenas no Brasil, mas também no Chile (www.scielo.cl), Costa Rica (www.scielo.cr) e Cuba (www.sld.cu/scielo).

O critério mais importante para o controle de qualidade das revistas incluídas na biblioteca virtual SciELO é o número de citações de seus trabalhos por ela mesma e por outras revistas. Este critério, juntamente com a prontidão na publicação e com algumas considerações técnicas formais, determinará se uma revista permanecerá no SciELO.

Internet *hypertext links* são uma via de acesso importante ao sistema SciELO. Hoje é possível entrar no SciELO ao nível de um trabalho através da citação do mesmo em Medline (Pubmed) ou Lilacs. Espera-se que, num futuro próximo, o SciELO será conectado, através de *hypertext links*, a um número maior de banco de dados e serviços de informação. Esta é a contribuição importante do SciELO para o aumento da visibilidade e acessibilidade de revistas brasileiras de qualidade.

Lewis Joel Greene é químico, professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP



Imprimir